

IX ENCONTRO CATARINENSE DE SAÚDE MENTAL



10 anos da Lei da Reforma Psiquiátrica: Propostas e Desafios da Atenção Psicossocial

28 a 30 de agosto de 2011.

Local: Centro de Eventos da Universidade Federal de Santa
Catarina – Florianópolis, SC

APRESENTAÇÃO

A Lei da Reforma Psiquiátrica, Lei No. 10.216/2001 completa sua primeira década de existência tornando oportuna uma análise sobre seu impacto social e uma reflexão sobre seu curso. A reforma psiquiátrica faz parte de um projeto sistêmico de grande alcance, requerendo mudanças culturais e nas relações de poder e conta com a participação entusiástica de uns e a resistência férrea de outros; por isso tem tido avanços e retrocessos ao longo desses 10 anos.

Por essas e outras razões devemos considerar a Reforma Psiquiátrica em sua complexidade, rever seu curso, corrigindo-o onde necessário. Acima de tudo, o objetivo do trabalho dos profissionais engajados na luta por uma saúde mais justa e mais eficaz é contrair para a realização do papel histórico de agente transformador da Reforma Sanitária e da Reforma Psiquiátrica.

Neste contexto, o IX Encontro Catarinense de Saúde Mental promoveu e aprofundou debates sobre as práticas, concepções teóricas e

estratégias da Política Nacional de Saúde Mental, com uma participação intensa de acadêmicos, gestores, profissionais da atenção psicossocial, usuários e sociedade civil em geral.

O encontro foi promovido pelo Grupo de Pesquisas em Políticas de Saúde- GPPS, da Universidade Federal de Santa Catarina e pela Associação Brasileira de Saúde Mental – Abrasme, revestiu-se de caráter intersetorial, contando com o apoio de vários órgãos públicos, entre eles a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, Capes, Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina, Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, Secretaria Municipal de Saúde de Laguna e entidades representativas de profissionais como o Crefito e o CRP de Santa Catarina, além do Cebes e outras entidades ligadas ao controle social. O Encontro contou com quatro palestrantes internacionais, oriundos de Argentina, Chile, Cuba e Espanha, 15 palestrantes nacionais e 31 do Estado de Santa Catarina. As atividades científicas incluíram quatro conferências internacionais, duas conferências de palestrantes nacionais, três mesas, oito debates, 20 rodas de conversa, nove minicursos e cinco oficinas. Foram apresentadas 27 Comunicações Orais e 72 pôsteres dialogados, previamente selecionados por uma Comissão Científica de caráter internacional composta por sete Doutores. As atividades culturais incluíram apresentações de três grupos ligados a projetos de extensão da UFSC. Foram lançados no evento seis livros, dois relatórios técnicos ligados à área da saúde mental coletiva, um apresentado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e o outro pelo GT de Desinstitucionalização do Colegiado de Políticas Públicas de Saúde Mental vinculado ao Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina. Foram também lançados, no decorrer da mesma atividade, números 4 e 5 da revista Cadernos Brasileiros de Saúde Mental. A plenária final teve como pauta a reflexão sobre assuntos alvos de debate durante o Encontro e um documento resultante desta Plenária foi redigido sob forma de ata por uma Comissão específica para este fim.

O Encontro organizou-se a partir de sua primeira reunião de planejamento, realizada em janeiro de 2011, quando formou-se uma Comissão Organizadora (CO) inicial que teve sua formação final com participação de 16 membros, entre usuários, técnicos, funcionários dos serviços de saúde, estudantes de pós graduação e de graduação e professores. A CO executou várias ações necessárias à realização do evento, orientando um contingente de 66 monitores voluntários para a realização de diversas tarefas. A Secretária Executiva; também voluntária, coordenou a formação e funcionamento de subcomissões técnicas e para planejamento e monitoração, entre elas de Programa, Financeira, Logística, Divulgação, Comunicação interna, Monitores e Científica.

Como nos encontros anteriores, os participantes de Santa Catarina e de outros estados puderam compartilhar idéias, trabalhos científicos e experiências, aproveitar a agenda social e cultural e contaram com o acolhimento que este evento tem sempre proporcionado.

Foram pontos altos do IX ECSM as discussões sobre temas atuais, como a Política nacional sobre álcool e drogas e o papel das chamadas comunidades terapêuticas neste processo. A presença de convidados de entidades relevantes para a efetivação desta e outras políticas, a luz da Lei 10.216/01, abrilhantou os debates e as rodas de conversa permitiram que estes e outros temas pudessem ser abordados em ambientes próprios às trocas mais aproximadas. Contamos, neste sentido, com a presença de representantes da Secretaria Nacional de Políticas sobre Álcool e Drogas, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. Convidados nacionais e internacionais também fortaleceram os debates e rodas de conversa, e a participação de usuários, embora relativamente pequena em termos quantitativos, foi certamente intensa, juntando-se ao engajamento de profissionais dos serviços e acadêmicos de vários estados do Brasil. O Encontro marcou, ainda, a inauguração do primeiro Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial no país, da

Universidade Federal de Santa Catarina. O Mestrado Profissional teve como sua primeira grande atividade a participação dos mestrandos no Encontro, e suas reflexões sobre esta participação histórica encontram-se entre os textos selecionados para estes anais.

Os trabalhos apresentados no Encontro, e apresentados nestes anais, foram avaliados e aceitos por uma comissão científica interinstitucional, Os textos, de autores nacionais e internacionais, registram tanto quanto possível a qualidade e a efervescência deste IX Encontro Catarinense de Saúde Mental. São sem dúvida textos para referência refletindo um momento importante atravessado pelo movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Esperamos que, desta forma, os momentos vividos no Encontro sejam fixados por aqueles que compareceram e compartilhados com aqueles que não puderam se fazer presentes.

Walter Ferreira de Oliveira

Universidade Federal de Santa Catarina

**IX ENCONTRO CATARINENSE DE SAÚDE MENTAL IX
ECSM**

***10 anos da Lei da Reforma Psiquiátrica: Propostas e desafios da atenção
psicossocial:***

Florianópolis, 28-30/8/2011

Centro de Cultura e Eventos - UFSC

www.ccs.ufsc.br/saudemental

encontro.sc.saudemental@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIADORES

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis

UFSC: Reitoria, PRPG, PRAE, SPB, PPGSC, CCS, DCE, CA Psicologia, Calimed

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

GT Interinstitucional de Desinstitucionalização – SC (Colegiado de Políticas Públicas e Atenção Psicossocial de Santa Catarina - Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina)

Conselho Regional de Psicologia – 12ª. Região

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – Crefito/SC

Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina

Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HCTP

Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina – IPq

COMISSÃO ORGANIZADORA

Walter Ferreira de Oliveira (Coordenador Geral)

Valésia Maria Favaretto (Secretária Executiva)

Ana Paula Araujo de Freitas

Camila Oliveira da Silva

Márcia Pontes

Daniela Arias

Daniella Pessotti Bampi

Denise Venera

Eliane Elias

Gabriel Lopes Rosa Feigel

Gabriela de Carvalho Nunes

João Gabriel Rios

COMISSÃO CIENTÍFICA

Angel Martinez Hernáez

Izabel Friche Passos

Jefferson Rodrigues

Kathie Njaine

Paulo Amarante

Silvio Yassui

Walter Ferreira de Oliveira

Marina Deschamps Silveira

Marizane Romida

Paulo Amarante

Rafaela Rodrigues

Rita de Cássia Ouriques Darós

Monitores

Adriana Coelho Onófrío

Adriano Reinaldo Timm

Aida Nascimento do Vale

Aline Suave da Silva

Amanda Ferreira Vieira

Ana Carolina Cunha

Anelise Nunes

Ângela Benetti

Anna Mestriner Rodrigues

Bárbara Zaida Rampa Dias

Beatriz de Mattos

Bianca de Sousa Valverde

Bibiana Amaral Paviani

Bruna Caroline de Souza

Camila Felipe

Camila Silvello

Caroline Carneiro

Caroline Nunes Magalhães

Cyntia Nunes

Dinaê Martins

Daniela Xavier Morais

Débora Almeida

Douglas Affonso Formolo

Fabiana Barbosa de Oliveira

Fernanda Arisi Gomes

Fernanda Martins de Souza

Fernando Moura

Francieli Pereira

Gabriela de Carvalho Nunes

Gabriele Dahmer Otero

Gláucia R. Machado de Oliveira

Igor Moura Franco

Ivo Airton Gomes

Ivon lopes

Jacira Patrícia Mendonça dos Santos Varela

Karol Rodrigues Maes

Keli Godoi

Kênya de Souza.

Laís Fernanda Paiva

Leiliane G Raimundo Vargas

Letícia Sedano Haeser

Liziara Portella

Luís Alfredo Olbertz

Marina Ferreira Arienti

Matheus de Moura Moisés Schreiner

Meire Hellen de Almeida

Neivânia da Silva Theodoro

Patricia Pereira da Silva

Patrícia Vieira

Pedro Becker

Raissa Nóvoa

Raphael Henrique Travia

Sibeli Anton

Suliana da Silva

Suzana Prim

Teresinha Zezulka

Thayse Espíndola

Tiago Martins Speckart

VANILDA PEREIRA DA SILVA

Waleska Silva Pomagerski

Welton R. Kuwer Azambuja

Winnye de Carvalho Andrade

Yásmín W. H. Fujii

